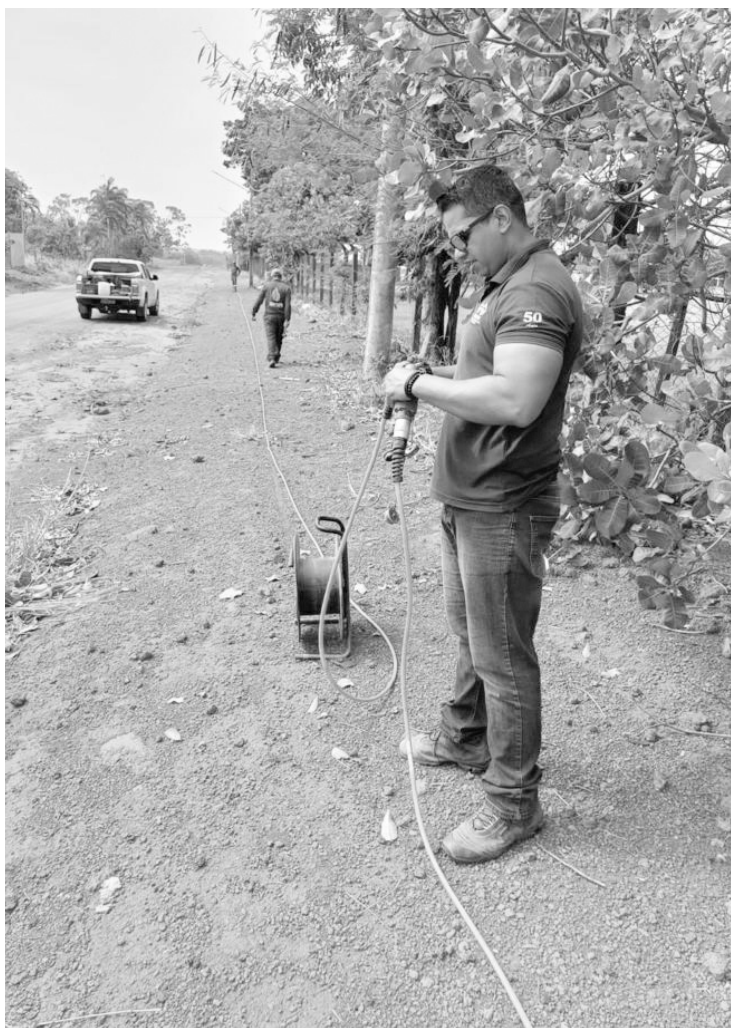
12 NOVOS POÇOS

Metamat inicia estudos para perfuração de novos poços artesianos em Tangará

Os técnicos iniciaram os serviços na terça-feira

ROSI OLIVEIRA / Redação DS



Geólogos estão em Tangará

Graças ao empenho do Executivo Municipal, através do prefeito Vander Masson e do vice-prefeito e diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Samae), Marcos Scolari, já estão em Tangará da Serra os técnicos da Companhia Mato-grossense de Mineração (METAMAT), que farão os estudos (geofísica) para a perfuração de mais 12 poços artesianos.

Os técnicos chegaram na segunda-feira, 20, e foram enviados pelo presidente da Metamat Juliano Jorge, com quem o diretor do Samae conversou detalhando a situação da crise hídrica no Município e solicitando que o processo tivesse uma celeridade maior devido a situação de estiagem. "Falei com ele e, prontamente disse que embora fosse feriado, os técnicos viriam para iniciar os trabalhos", relata Marcos, ao informar que a solicitação para a perfuração de novos poços artesianos já havia sido feita há muito tempo, já prevendo uma possível seca com a estiagem prolongada.

"A gente quis essa antecipação da sondagem, até porque não sabemos como vai se estender todo esse processo de precipitação de chuva, para, após esse estudo, tentar antecipar essas perfurações. Tentaremos ver se a empresa consegue fazer alguns poços estratégicos para a interligação na rede de água do Município", revela Scolari.

"Se o estudo apontar condições normais e volume de água, faremos tudo para acelerar o trabalho e fazermos a interligação desses poços em pontos estratégicos da cidade", reforçou o diretor da autarquia Samae.

Os serviços de sondagem iniciaram na terça-feira, 21, e estão sendo realizados por dois geólogos da Metamat. Esses profissionais, acompanhados do diretor da Metamat, Wagner Ramos, estiveram também na Câmara Municipal, participando de uma reunião com os vereadores.

ESTUDO GEOFÍSICA

Com perfuração, Tangará passará a contar com 26 poços

Os repasses e indicações foram feitas à Metamat

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

A empresa ganhadora da licitação para a perfuração dos 12 poços artesianos via Metamat é a mesma responsável pela construção do sistema de captação e transposição de água bruta do Rio Sepotuba para a Estação de Tratamento de Água (ETA Queima Pé), em Tangará da Serra. A Uniko Engenharia LTDA-EPP, de Cuiabá.

Conforme informações repassadas pelo diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Samae), Marcos Scolari, atualmente Tangará da Serra possui 14 poços artesianos, todos em funcionamento, sendo que mais da metade está interligada à rede, ajudando no abastecimento da cidade.

Embora aja a destinação para a perfuração de mais 12 poços, pode ser que isso não seja possível, por isso faz-se necessária a prospecção, que é o estudo que está sendo realizado nesse momento pelos geólogos. Ele apontará os locais em que há água, mas não aponta a vazão de água que somente acontece após a perfuração. "O estudo evita que furemos em local que não tem água e, se apontar que no local tem água já é meio caminho andado", ressalta Marcos.

Os poços destinados a Tangará da Serra serão perfurados através dos recursos das emendas parlamentares dos deputados Dr. João, Max Russi, Valdir Barranco e Gilberto Catani. Com a emenda do deputado Dr. João no valor de R$1,5 milhão será possível a perfuração de seis poços artesianos que serão no Jardim Aeroporto, Antônio Conselheiro, Comunidade Vale do Sol 1, Vila Nazaré, Jardim São Paulo e Jardim Santa Izabel.

Já a emenda do deputado Max Russi, conseguida através da solicitação do vereador Davi Oliveira, possibilitará a perfuração de outros quatro que serão na São Jorge, na Comunidade São José, na Comunidade Vale do Sol 1 e no Progresso.

Além desses serão perfurados poços na Casa do Idoso - Nosso Lar, Morada do Sol.

FASE FINAL

Processo para contração de caminhões-pipa segue sendo avaliado

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Embora as chuvas tenham começado a cair na região, o processo para que caminhões-pipa façam a coleta de água no Rio Sepotuba e levem até a Estação de Tratamento de Água (ETA Queima Pé) para abastecimento da cidade, continua a ser uma das ações preconizadas pela Administração Municipal, que anunciou essa medida através do Decreto de Emergência.

À primeira vista, o anúncio dava conta de que os caminhões já deveriam ter iniciado os trabalhos, mas por conta da burocracia, uma vez que todo o processo será realizado sob a dispensa de licitação, os trâmites legais atrasaram um pouco mais o início da coleta.

Em entrevista exclusiva ao Diário da Serra, o vice-prefeito e diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Samae), Marcos Scolari, revelou que o processo está praticamente pronto e, que será colocado em prática, caso aja necessidade. "Estamos finalizando o processo que foi mais moroso do que previámos e, estamos monitorando a situação", informa Scolari, ao se referir as chuvas que começaram a cair na região.

> "Faremos a contratação caso aja necessidade

Ainda de acordo com o diretor da autarquia, com as chuvas recentes, na ETA choveu sete milímetros e, ele, os técnicos, bem como, o prefeito Vander Masson seguem avaliando muito de perto toda a situação e tomando todas as medidas para lançar mão de tudo que for possível para não permitir que a população fique desabastecida. "Temos monitorado e, estamos deixando tudo alinhado para utilizar se necessário, mas continuamos a solicitar à população que ajude, fazendo o uso racional da água", alerta Scolari.